

## O USO DE PSICOFÁRMACOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA

AGNES\_AMEIDA\_DA\_COSTA; DIANDRA DA SILVA GARCIA; LUCAS AUGUSTO DE OLIVEIRA; PRISCILLA DOS SANTOS DA SILVA; LUCIANE PRADO KANTORSKI

*Universidade Federal de Pelotas – aagnesss@gmail.com  
Universidade Federal de Pelotas)  
Universidade Federa de Pelotas –kantorskiluciane@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020), a doença Coronavírus Disease-2019 (COVID-19) foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. Em janeiro de 2020, a OMS declarou uma emergência em saúde pública de interesse internacional, sendo o mais alto nível de alerta da organização (MAIA; DIAS, 2020; OPAS/OMS, 2020). Dessa forma, para controlar a disseminação do vírus diversas mudanças ocorreram, dentre elas, a implementação da modalidade de ensino remoto entre os universitários e as Instituições de Ensino Superior (IES).

Neste contexto, a principal forma de prevenção contra a COVID-19 adotada foi o distanciamento social, que consiste, de forma involuntária, evitar aglomerações com a suspensão de eventos, atividades escolares e, em alguns casos, a interrupção de todas os serviços não essenciais, por ordem expressa do governo, para evitar a contaminação pela doença (AQUINO et al.,2020). Assim, é indispensável refletir que além da preservação da saúde física, existe o cuidado com a saúde psicológica e sua relação com o uso de psicotrópicos.

Isto posto, estudos que avaliaram as implicações do COVID-19 na saúde mental identificaram uma prevalência elevada de sintomatologia depressiva e ansiosa, autorrelatada de moderada a grave na população em geral, refletindo os feitos generalizados de incerteza e medos relacionados com a pandemia (GRUBIC; BADOVINAC; JOHRI, 2020). Informação semelhante foi encontrada em um estudo transversal, realizado pela Universidade Federal de Sergipe, onde foi exposto que seria possível deduzir que por conta do dia a dia estressante dos estudantes, considerando que alguns já apresentavam sintomas de depressão e ansiedade, junto á pandemia, poderia vir à tona um aumento no consumo de medicamentos psicofármacos. (LOPES, J. M. et al.,2022)

Sendo assim, esta pesquisa teve por objetivo de identificar a prevalência de uso de psicofármacos dos estudantes durante a pandemia.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um recorte de um estudo transversal realizado entre agosto e setembro de 2020, com 464 estudantes universitários que frequentaram a disciplina optativa de Saúde mental em emergências humanitárias ofertada no modelo de ensino remoto, pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, durante a pandemia de COVID-19. Foi disponibilizado um questionário em ambiente virtual, via Google forms, composto por 223 questões autoaplicáveis.

As informações foram coletadas via backup dos questionários, junto ao software Microsoft Excel 2007, e posteriormente foram exportadas para o software estatístico SPSS 25.0 onde foram analisadas. Para as análises, primeiramente realizou-se a análise estatística descritiva com objetivo de descrever os dados coletados.

A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas através do Parecer 4.186.982.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste estudo 464 estudantes de graduação, destes, 71% eram do sexo feminino, 88,2% solteiras, 76,5% autodeclaradas brancas, com média de idade de 23,4 ( $\pm 5,7$ ) anos e renda familiar média de 4.917,68 ( $\pm 5,140,28$ ) reais. A área de ciências da saúde foi a mais prevalente, representando 67% da amostra.

Outros estudos realizados com o público universitário encontraram dados semelhantes. Em uma pesquisa realizada por Damasceno et al. (2019) sobre os riscos do uso de antidepressivos entre jovens universitários da área da saúde, foi possível observar que a maioria dos participantes eram mulheres, com percentual de 79,2%. Valor semelhante foi encontrado por Mesquita, Lemes e Carrijo (2016) ao analisar a depressão entre estudantes de cursos da área da saúde de uma universidade em Mato Grosso, com 71% de mulheres dentre os estudantes entrevistados.

Foi observado em uma pesquisa realizada pelo estado de Kuwait, situado no nordeste da península árabe, na ásia ocidental, que a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão são atribuídas ao sexo feminino, pelo fato de serem mais suscetíveis ao estresse psicológico e fatores hormonais, também associadas à sobrecarga além da universidade, como por exemplo, afazeres domésticos. (ALSHARJI, 2020; BASHIR et al., 2020)

A Universidade Federal de Rondonópolis (UFR, 2020) trouxe que a maioria dos estudantes possuía uma renda percapita de até dois salários mínimos, sendo que de 55% dos matriculados, 41% eram usuários de psicofármacos. Foi salientado também, que a baixa renda das famílias acarreta no sofrimento mental, pois muitos cursos acontecem em período integral que impede o trabalho extra acadêmico, Todos esses fatores corroboram para uma redução do desempenho acadêmico, sentimentos de incapacidade e tristeza, caracterizando um quadro depressivo.

Em relação a prevalência de uso de psicofármacos entre os universitários, foi possível observar que 37,3% dos participantes deste estudo faziam uso de algum psicotrópico, sendo que 82,5% já utilizavam antes da pandemia e 17,5% iniciaram seu uso após a pandemia.

Uma pesquisa do Conselho Federal de Farmácia (CFF, 2020) evidenciou o uso de psicotrópicos pelos acadêmicos no início da pandemia provocada pelo vírus

SARS-CoV-2. Os dados obtidos trouxeram que um número considerável de estudantes (43,75%) teve a dose ajustada naquele período, sem o interrompimento de tratamentos durante a pandemia. Além disso, a CFF salientou que as vendas de antidepressivos e estabilizadores de humor aumentaram cerca de 13,84% em 2020 comparados a 2019. Tal conselho também atribuiu esta infomação devido ao confinamento, isolamento social, desemprego e a crise financeira (CFF, 2020).

Dito isso, em uma pesquisa trazida por Ribeiro, Cruz, Marchi, Tirapelli e Miasso (2014), demonstrou que de 15 a 25% dos acadêmicos em formação se sentiam deprimidos durante o período universitário. Esse dado está associado com os encontrados nesta pesquisa, visto que 82,5% dos estudantes já utilizavam os medicamentos antes da pandemia.

#### 4. CONCLUSÕES

Os dados aqui apresentados permitem uma compreensão acerca da prevalência do uso de psicofármacos pelos estudantes universitários durante a pandemia.

De fato, entende-se a grande necessidade de que mais pesquisas nesse viés sejam realizadas, além da importância de criação e manutenção de projetos universitários no intuito de auxiliar e apoiar a saúde mental dos estudantes que retornam às atividades no período pós pandêmico.

Espera-se que por meio desta pesquisa, seja possível colaborar positivamente na definição de ações de cuidado a saúde mental dos universitários. Assim, ao final do estudo, percebeu-se que os resultados obtidos corroboram com os estudos realizados anteriormente acerca do tema.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALSHARJI, K. E. Anxiety and depression during the COVID-19 pandemic in Kuwait: the importance of physical activity. **Middle East Current Psychiatry**, v. 27, n. 60, 2020. DOI: 10.1186/s43045-020-00065-6

Caitano dos Santos W, Sá Dantas dos Santos EM, Maria Holanda Cavalcante K. **Utilização De Psicofarmacos e Sintomas De Ansiedade e Depressão em Estudantes Universitários De Lagarto/SE Durante a Pandemia Da COVID-19**. REMS [Internet]. 22º de dezembro de 2021 [citado 2022 maio 19];2(4). Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/remes/article/view/239>

Conselho Federal de Farmácia. (2020). **Venda de medicamentos psiquiátricos cresce na pandemia**. Brasil: Autor. <http://covid19.cff.org.br/venda-de-medicamentos-psiquiaticos-cresce-na-pandemia/>

Damasceno, E. M., Santana, B. M., Santos, L. G., Souza, M. F., & Santos, E. R. (2019). **Riscos do uso de antidepressivos entre jovens universitários da área da saúde**. Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES, 2(2), 13-24. <http://www-revista.ajes.edu.br/revistas-noroeste/index.php/revisajes/article/view/11>

LOPES, J. M. .; NASCIMENTO, F. B. R. do .; BRAGA, A. O. .; SILVA JUNIOR, A. V. de B. .; ARAUJO, S. V. de L. .; LEITE, Y. K. de C. . **High use of psychotropic drugs during the COVID-19 pandemic: an analysis based on epidemiological surveys** . Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e47511831180, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31180. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31180>. Acesso em: 11 aug. 2022.

MAIA, B. R. DIAS, P. C. Anxiety, depression and stress in university students: The impact of COVID-19. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020. DOI: 10.1590/1982-0275202037e200067

Mesquita, A. M., Lemes, A. G., Carrijo, M. V., Moura, A. A., Couto, D. S., Rocha, E. M., & Volpato, R. J. (2016). **Depressão entre estudantes de cursos da área da saúde de uma universidade em Mato Grosso**. *Journal Health NPEPS*, 1(2), 218-230. <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1433/1503>

OPAS/OMS. OPAS/OMS Brasil - Folha informativa – COVID-19 (**doença causada pelo novo coronavírus**). 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 8 set. 2021.

Ribeiro, A. G., Cruz, L. P. Marchi, K. C., Tirapeli, C. R., & Miasso, A. I. (2014). **Antidepressivos: uso, adesão e conhecimento entre estudantes de medicina**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(6), 1825-1833. <https://www.scielo.br/j/csc/a/f9cfdWDrzv3tpv=DRhDz3t/attract/?lang=pt>. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014196.06332013>

TAVARES, T. R.; COIMBRA, M. B. P.; OLIVEIRA, C. . K. de R.; BITTENCOURT, B. F.; LEMOS, P. de L.; LISBOA, H. C. F. Avaliação do uso de psicofármacos por universitários. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, [S. l.], v. 20, n. 4, p. 560–567, 2022. DOI: 10.9771/cmbio.v20i4.43820. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/43820>. Acesso em: 14 ago. 2022.